



ESCLARECIMENTOS TERMO DE REFERÊNCIA 16/2025

1- A empresa pode ser inscrita somente no CREA?

SIM

2- O que é entendido como estratégia de atuação?

Um cronograma detalhado dos modos operacionais?

Isso é referente a avaliações estabelecidas internamente pela equipe do IDG. Mas, a empresa deve apresentar um cronograma detalhado dos modos operacionais conforme ANEXO IV – Planilha de Formação e Composição de Preços.

3- Como e para quantas pessoas deverão ser realizados os treinamentos da equipe técnica local? Os treinamentos serão estilo "hands-on", para transferência das peculiaridades dos novos sistemas implantados?

Sim, o treinamento será no estilo "hands-on", e deverá ser realizado com a equipe técnica de programação, equipe de TI e futura equipe do HUB Audiovisual, sendo por volta de 10 a 15 pessoas. O treinamento será para a verificação e instruções do funcionamento correto dos equipamentos instalados.

4- Quanto a equipe profissional oferecida podemos utilizar prestadores de serviços (PJ) via contrato ou somente funcionários registrados? "Salientando que a quantificação e qualificação das obras exige uma equipe especialistas muito grande para prazo de entrega da obra".

5- Referente ao prazo de entrega da obra caso soframos algum tipo de "problema extra execução" que se justifique como:

- Dificuldade de aquisição de equipamentos importados.

- Dificuldade de contatação de especialistas devido o chamado "período de férias" (início de Ano) o que dificulta e pode atrasar nosso cronograma.

- Dificuldades que surgirem pela complexidade das obras, por atividades não previstas no projeto.

- Que após a reforma dos pisos das salas, isto causará maior lentidão na Obra em razão dos severos cuidados que teremos que tomar para não danificar o piso e que isto causa maior morosidade na obra e aumento de custos.

- A confecção das Portas Acústicas pelas fábricas leva cerca de até 120 dias para que elas nos entreguem.

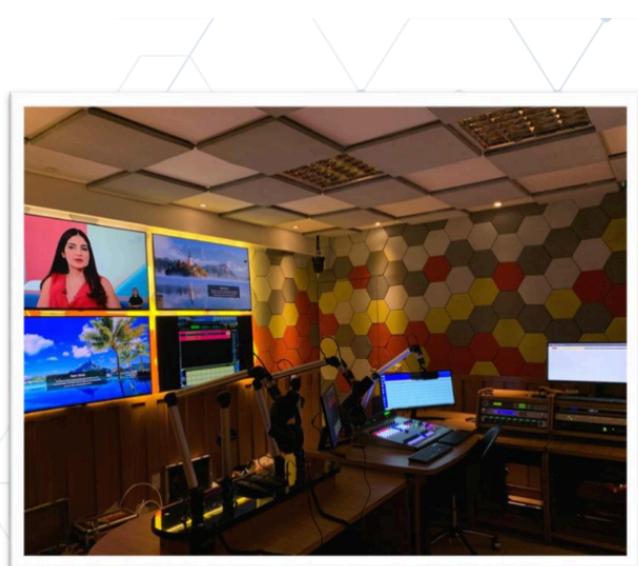
É necessário respeitar o prazo estabelecido no TR

6- Nos Auditórios das Salas 03, 07 e 11 foi solicitado a realização de um tratamento acústico sob as atuais madeiras lá existentes, porém:

- Devido o atual estado físico das madeiras, muito precário e podre em vários locais, o que exige uma restauração (custo muito maior) e não uma mera reforma.
- Devido as madeiras fornecerem um efeito acústico de pouca eficiência, comparado ao que se solicita.
- Devido ao design desatualizado.
- Devido ao alto custo da mão de obra e a demanda extremamente grande de tempo para a realização do serviço como solicitado.

Solicitamos a possibilidade da retirada de todo o material em madeira das paredes e substituí-los por acabamento em MDF calhetado até a altura média de 1,20 metros a partir do solo e após esta altura

a instalação de espuma acústica (tipo Sonex) até o teto, proporcionando assim maior eficiência acústica e qualidade de acabamento. Segue fotos de exemplos:



Em relação às madeiras nos Auditórios, 03, 07 e 11, caso elas estejam comprometidas podem ser substituídas. Também é possível a substituição deste material por espuma acústica, desde que sejam mantidos os estudos de acústica descritos no projeto executivo.

7- Considerando o nosso fornecimento estar baseado no projeto realizado por outra empresa, pedimos que nos seja informado em KVA o dimensionamento para no break que irão atender o Auditório da Sala 3? Potência em KVA e tempo de carga a 100%?

Deve-se considerar a iluminação das salas para compor a carga do no break, pois não localizamos referência quanto a isto?

O nobreak do Auditório 03 está descrito no ANEXO VII - MEMORIAL DESCRIPTIVO, no item 4.1.1. (20 kvA com 3 módulos)

8- Considerando o nosso fornecimento estar baseado no projeto realizado por outra empresa, pedimos que nos seja informado em KVA o dimensionamento para no break que irão atender a Sala Técnica? Potência em KVA e tempo de carga a 100%?

Deve-se considerar a iluminação das salas para compor a carga do no break, pois não localizamos referência quanto a isto?

O nobreak do Auditório 07 está descrito no ANEXO VII - MEMORIAL DESCRIPTIVO, no item 4.1.1. (20 kvA com 3 módulos)

9- Considerando o nosso fornecimento estar baseado no projeto realizado por outra empresa, pedimos que nos seja informado em KVA o dimensionamento para os no break que irão atender o Auditório da Sala 11? Potência em KVA e tempo de carga a 100%?

Deve-se considerar a iluminação das salas para compor a carga do no break, pois não localizamos referência quanto a isto?

Não há indicação de nobreak para o Auditório da sala 11.

10- Durante a visita técnica verificamos e entendemos que a melhor opção de infraestrutura para as acomodações dos cabos seja a utilização e instalação de eletrocalhas abertas. A quem ficará a incumbência da decisão por qual infraestrutura a ser utilizada, visto que isto irá influenciar significativamente no orçamento?

A decisão da infraestrutura adequada de cabeamento está a critério do fornecedor.

11- Conforme a página 04 em todas as salas citadas será necessária a climatização.

Para seja possível a montagem de um orçamento mais igualitário entre todos os concorrentes se faz necessário solicitar a elucidação e montagem de uma tabela referente a quantidade e porte das máquinas, sendo FUNDAMENTALMENTE necessário solicitar uma tabela oficial para dimensionamento, uma vez que somente a carga de calor fornecida se torna carente de eficiência pois não foi considerado a ocupação da sala (vazia/meia ocupação/lotada), a indicação do tipo de máquina também é muito importante (quente/frio, split, piso teto e ect...) :

SALA	QTD. DE MÁQUINAS	POTÊNCIA EM BTU'S	TIPO DE MÁQUINA
AUDITÓRIO SALA 3			
AUDITÓRIO SALA 7			
AUDITÓRIO SALA 11			
ESTÚDIO PODCAST E VIDECAST SALA 30			
LAB. INFORMÁTICA SALA 16			
ESTÚDIO (PRÉDIO B)			
ESTÚDIO FOTOGRAFIA (PRÉDIO B)			
SALA DTV (PRÉDIO B)			
SALA COLOR GRADING (PRÉDIO B)			
CABINE GRAVAÇÃO (PRÉDIO B)			
CABINE LOCUÇÃO (PRÉDIO B)			
HOUSE MIXER (PRÉDIO B)			

O estudo de Cálculo de Carga e Dissipação dos Equipamentos está no ANEXO VI - PLANTA, página 51.

12- Como deverá ser a iluminação de serviço das salas? Que tipo de luminárias e quantidades deverão ser utilizados nas salas? Uma vez que não consta no projeto.

Na sala técnica a iluminação deve ser de paflon, com dimerização. Em relação às demais salas, a iluminação deve ser mantida seguindo o modelo e quantidade que existem nos locais atualmente.

13 - Qual a condição dos AVCB das salas e a quem caberá realizar o novo trabalho de AVCB após a reforma das salas? Uma vez que isto também onera o orçamento.

O AVCB está OK e as novas atualizações ficam a critério do IDG/CULTSP PRO.

14 - Solicito que juntamente com o contrato seja fornecida uma tabela/cronograma referente à aferição da execução dos trabalhos executados, que indique qual foi o período de trabalho, a data em que eles foram aferidos e para emissão das NF's, visto que nenhum cronograma de execução é fornecido no projeto original.

Exemplo:

Medição	Período de trabalho	Data da Medição	Data Entrega da NF
01	____/____/2025 à ____/____/2025.	____/____/2025	____/____/2025
02	____/____/2025 à ____/____/2025.	____/____/2025	____/____/2025
03	____/____/2025 à ____/____/2025.	____/____/2025	____/____/2025
04	____/____/2025 à ____/____/2025.	____/____/2025	____/____/2025
05	____/____/2025 à ____/____/2025.	____/____/2025	____/____/2025
06	____/____/2025 à ____/____/2025.	____/____/2025	____/____/2025

É possível sim, que o contrato tenha um cronograma de entrega e emissão de notas fiscais. Após seleção da melhor proposta e técnica o requisitante poderá realizar esse planejamento junto ao fornecedor vencedor do processo.

15 - Na Sala Técnica será necessário a confecção de uma Bancada (por nós) para a instalação dos equipamentos. Qual deve ser a altura da base desta bancada em relação ao Visor (Janela de vidro) que separa a sala técnica do Auditório na sala 3. Caso seja necessário igualar esta bancada a altura da janela será necessário a confecção de um sobre piso, o projeto será fornecido ou deverá ser executado por nós?

Não há necessidade de confecção de sobre piso para que a bancada fique na altura da janela

16 - Durante a execução dos trabalhos, diversos tipos de sobras e entulhos serão gerados. A cargo de quem ficará a obrigação do devido descarte destes materiais? Visto que não consta no escopo dos trabalhos. A quem caberá a separação do que será considerado lixo e do material servível.

O descarte dos materiais é de responsabilidade do fornecedor, e o critério do descarte será realizado pelos responsáveis do CULTSP PRO, tendo em vista que alguns materiais podem ter patrimônio.

17 - Para a entrega da obra deverá ser realizado a limpeza "Pós-obra"? Visto que não consta no escopo dos trabalhos.

Sim, deverá ser realizada a limpeza pós-obra pelo fornecedor.

18 - Na maioria das obras de reforma e reestruturação, adaptações são necessárias ao projeto inicial.

A quem ficará a responsabilidade destas orientações (Projetistas ou ao Executor)? E a quem ficará a incumbência de realizar os projetos de AS Built (que registram com precisão como a obra foi realmente realizada), uma vez que isto impacta nos custos.

A responsabilidade das orientações caberá ao executor, assim como os projetos de AS Built.

São Paulo, 17 de dezembro de 2025.

Instituto de Desenvolvimento e Gestão – IDG